



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Leitura: 20/06/2005

Votação: 23/06/2005 - Aprovada
com 09 votos a favor

Excelentíssimo Senhor

Aldir Vendruscolo

Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

MOÇÃO DE APLAUSO:

TSSUS e Bertoni

A vereadora infra-assinada, **Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski – PPS**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja enviada Moção de Aplauso a todos que direta ou indiretamente colaboraram com a realização da penúltima classificatória do **Freio de Ouro 2005**.

A Câmara Municipal de Pato Branco homenageia a todos os organizadores e participantes da penúltima classificatória ao Freio de Ouro 2005, que aconteceu em nossa cidade de 16 a 19 de junho, no Parque de Exposições.

Um evento de grande importância pela sua natureza e porte, uma vez que as provas do Freio de Ouro são consideradas de elite de raça crioula do Brasil, sendo ainda essa a primeira vez que Pato Branco recebe as semifinais dessa disputa. Isso só foi possível porque o Parque de Exposições de Pato Branco recebeu melhorias na infra-estrutura permitindo assim a realização das provas.

A raça crioula vem se consolidando com o passar dos anos, alcançando um lugar privilegiado no cenário nacional, no Cone Sul e por que não dizer está, aos poucos, apresentando as qualidades do Cavalo Crioulo em lugares mais distantes. Com o passar do tempo, a raça não será meramente um trecho pequeno, meio confuso, na literatura eqüina mundial. A fixação do padrão racial está sendo alcançada, depois de um aprimoramento de linhas, decorrente da revolução funcional que está sendo introduzida.



Câmara Municipal de Pato Branco

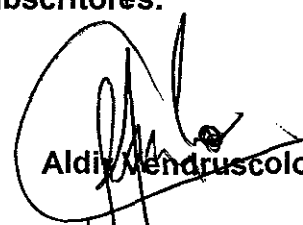
Estado do Paraná

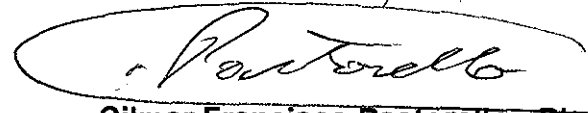
Há que se enaltecer, através desta Moção de Aplauso, o esforço despendido por parte dos organizadores, em especial os Senhores Ralf Murilo Bertol e Caetano Cerbaro, Presidente e vice-Presidente, respectivamente, do Núcleo de Cavalos Crioulos do Sudoeste, porém, sem o esforço e dedicação de todos os colaboradores o evento não teria obtido sucesso.

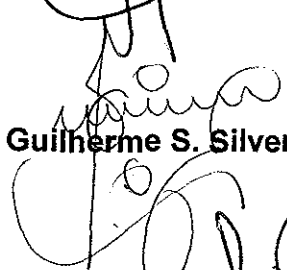
Nestes termos, pede deferimento.
Pato Branco, 20 de junho de 2005.

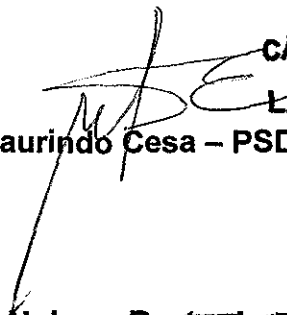

Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski
Vereadora – PPS

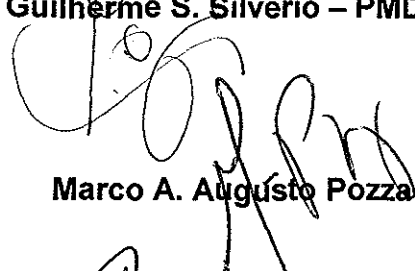

Subscritores:

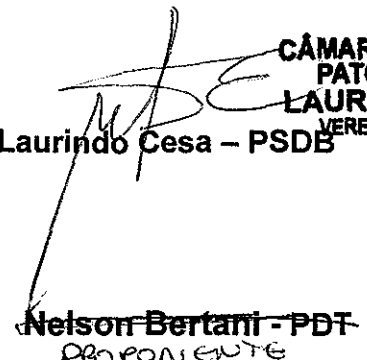

Aldir Mendruscolo - PFL


Cilmar Francisco Pastorello - PL


Guilherme S. Silverio – PMDB

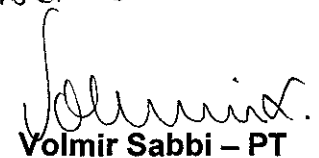

Laurindo Cesa – PSDB


Marco A. Augusto Pozza


Nelson Bertani - PDT
PROPOONENTE


Osmar B. Sobrinho – PV


Valmir Tassa – PFL
PROPOONENTE


Volmir Sabbi – PT

**CÂMARA MUNICIPAL
PATO BRANCO
LAURINDO CESA
VEREADOR - PSDB**

Freio de ouro

Pato Branco vai sediar semifinal recebendo a elite da raça crioula

As provas de freio de ouro são consideradas de elite da raça crioula do Brasil, e pela primeira vez Pato Branco recebe as semifinais dessa disputa, o que pode ser atribuído a uma evolução técnica pela qual a cidade passou, contando com as melhorias da infra-estrutura do parque de exposições e a cobertura da pista.

Para lançar oficialmente as semifinais do freio de ouro, aconteceu um jantar na noite da última quarta-feira na Sociedade Rural de Pato Branco, onde estiveram presentes algumas autoridades na área da raça crioula da região e do Brasil.

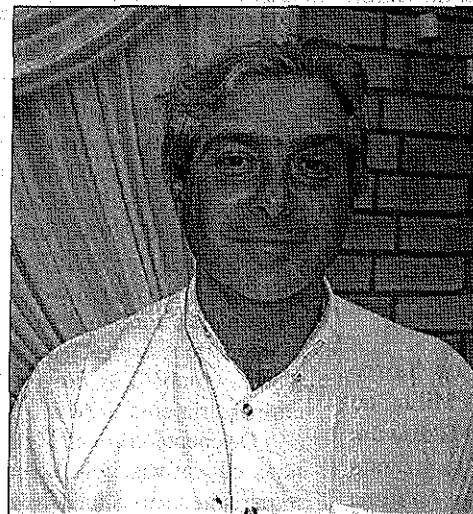
O presidente do Núcleo de Cavalos Crioulos do Sudoeste, Ralf Bertol, ressaltou que essa conquista vem sendo construída já nas três provas credenciadoras ocorridas nas últimas Expopato. "Aprendemos a fazer, as pessoas vieram nos visitar, e então fomos prestigiados com a semifinal desse evento, que está programada para os dias 16, 17 e 18 de junho, contando com o apoio da Sociedade Rural, da prefeitura e do Núcleo dos Criadores de Cavalo Crioulo de Pato Branco", destacou Bertol.

Ele contou que hoje há na região Sudoeste cerca de 200 proprietários da raça crioula; destes, 70 são criadores. Ele evidenciou que houve um aumento da criação da raça crioula na região e o núcleo conta hoje com 56 associados. Um deles é o criador de Clevelândia João Manoel Martins Tajara, que utiliza muito o animal para desenvolver

a rotina da fazenda, mas também tem tomado gosto em aumentar a criação. Para isso comprou um garanhão que trouxe do Chile, com berço genético comprovado. Com isso já está com 20 éguas em cria e mais cerca de 20 animais em serviço.

O presidente da Sociedade Rural Pato Branco, Irineu Tesser, acha que para a cidade é importante receber o evento em função da divulgação e do comércio. "Os hotéis, por exemplo, vão receber cerca de 500 hóspedes. Inclusive a prefeitura se dispôs a investir mais no parque em função da divulgação da cidade e também como motivo de arrecadação, pois o investimento na pista é duradouro". Em função disso, revelou que já está sendo programado para dezembro o encontro das seleções dos centros de Tradições Gaúchas (CTGs) do Paraná para formar uma seleção paranaense, que vai posteriormente participar do Campeonato Brasileiro.

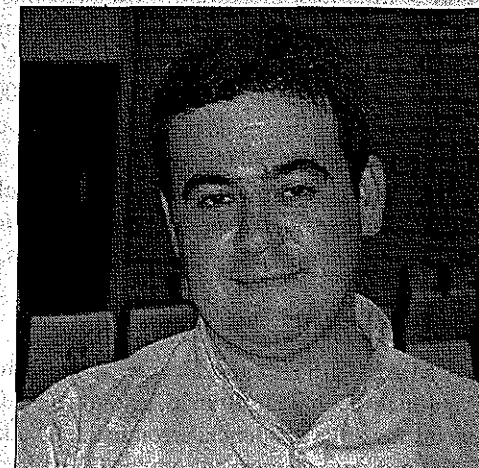
O técnico da Associação Brasileira dos Criadores de Cavalo Crioulo, Jorge Agnelo, que esteve no lançamento do evento, comentou que "precisamos de animais rústicos, que agüentem o trabalho na fazenda, sejam potentes, com bastante coragem, mas também queremos um animal bonito", lembrando que treinamento, força, sanidade e morfologia são alguns fatores necessários num animal para conseguir ser campeão da prova freio de ouro. Ele explicou que esse processo de seleção vem desde a época de



• "O Paraná hoje é o segundo maior criador de cavalo crioulo do Brasil", disse o presidente da Sociedade Paranaense da raça, Ronaldo Arhanitsch

colocar uma égua em cria e idealizar um cruzamento para ser um campeão. "O primeiro passo é constatar na revisão técnica que o cavalo nasceu puro, e a pureza da raça é confirmada com dois anos de idade, então, a partir dos três anos, ele é treinado, pois como qualquer atleta tem que ter um preparo físico."

O presidente da Sociedade Paranaense dos Criadores de Cavalo Crioulo, Ronaldo Arhanitsch, frisou que em termos de Brasil o Paraná hoje é o segundo maior criador de cavalo crioulo. "Sua representatividade se destaca pela qualidade de animais que estão no Paraná, que não deixam nada a desejar para os animais dos outros Estados, tanto é que na final do freio de ouro do ano passa-



• "Participam das semifinais cerca de 150 animais do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Paraná; destes, cerca de 40 são paranaenses e 25 da região Sudoeste", revelou o presidente do Núcleo de Cavalos Crioulos do Sudoeste, Ralf Bertol

do tivemos cinco animais paranaenses correndo, e a grande campeã foi uma égua criada no Paraná."

O freio de ouro é a prova máxima da raça crioula. Existem 1.500 animais que são credenciados para chegar na final em Esteio, Rio Grande do Sul, e só 60 chegam, sendo que três machos e três fêmeas ganham medalhas de freio de ouro, prata e bronze. Arhanitsch lembrou que junto com a semifinal acontece o passaporte para a Expointer, em Esteio, e também para a exposição que acontece junto com a prova do freio de ouro no último final de semana de agosto. Para se ter uma idéia da importância da raça crioula, a última campeã fêmea foi vendida a R\$ 404 mil.